Ata n°367 – Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Ubá, realizada aos quatorze dias do mês de setembro de mil novecentos e noventa e dois (14-09-92), tendo na Presidência o vereador Willian Fernandes Cabral, na Vice-Presidência o vereador Luiz Tarcísio Peixoto Guimarães e na Secretaria em exercício o vereador Ademir de Paula. Às 20h e 03m o Senhor Presidente faz a abertura dos trabalhos em nome do Povo do Município de Ubá e invocando a proteção de Deus. A seguir o Sr. Secretário faz a chamada nominal dos Senhores vereadores constatando-se a presença de todos. Passa-se para a leitura das Atas das sessões anteriores a saber: Ata n°364 que em votação foi aprovada por maioria (10 votos); abstenções dos Edis Xavier Brandão, Tarcísio Salgado e Miguel Gasparoni que não se encontravam presentes no dia da sessão, e ausência do plenário do Edil Januário Carneiro, com cópia da mesma aos Edis José Mendes, Luiz Mário e Miguel Gasparoni; Ata n° 365 que em discussão usa a palavra o Senhor Vice-Presidente, vereador Tarcísio Salgado que agradece em seu nome, e de toda a sua família, a manifestação de pesar deste legislativo, em virtude do falecimento de seu pai Senhor Oswaldo Salgado Guimarães. Em votação a Ata n°365 foi aprovada por maioria (12 votos) e abstenção dos Edis Xavier Brandão e Tarcísio Salgado por não se encontrarem presentes no dia da sessão, com cópia da mesma aos Edis Luiz Mário, Geraldo Calçado, Miguel Gasparoni (03) e Tarcísio Salgado. Passa-se para o PROTOCOLO: 1) Ofício n°001/92 de 10-09-92 do Dr. Manoel Rothier Amaral, comunicando ser desnecessário gastos com prestação de contas; 2) Ofício CM.CH.GP. 074/92 de 10-09-92, enviando comunicação do envio de cópia do Parecer CLJR-114/92; 3) Ofício n°003/92 do Dr. Manoel Rothier Amaral, informando sobre documento de exercício de 1986; 4) Ofício CM.CH.GP. 075/92 de 10-09-92, informando sobre o aparelho de RAIO-X para mamografia; 5) Ofício n°076/92 CM.CH.GP, enviando cópias de Leis para serem afixadas; 6) Ofício 002/92 de 10-09-92, do Dr. Manoel Rothier Amaral, comunicando providências sobre documentos ao Tribunal de Contas; 7) Convite s/n° do suplente do vereador João Corbelli, convidando para o casamento de seu filho dia 17/10/92; 8) Mensagem n°058 de 14-09-92 do Chefe do Executivo, encaminhando Projeto de Lei autorizando subvenção social a Associação Ubaense de Paraplégicos; 9) Ofício CM.CH.GP. 077/92 de 14-09-92, enviando cópia de Decreto e Termo de Revogação de convênio.

Final do PROTOCOLO. Passa-se para a leitura das proposições dos senhores vereadores a saber: Vereador Álvaro Sól: Moção de Congratulações e aplausos n°056/92 a comunidade da Paróquia de São Januário, pelo transcurso de 151° aniversário de existência da mesma, no ano em que se comemora os 500 anos de evangelização da América Latina. Vereador Luiz Tarcísio Peixoto Guimarães: Projeto de Lei n°122/92 que "dá denominação de Ângelo Sperandio a logradouro público desta cidade". A seguir foram lidos os Pareceres CLJR-120, 121, 122, 123, 124, 125, 126 e 127 que foram dados para a Ordem do Dia das próximas reuniões. Com a palavra o Edil Miguel Gasparoni que solicita depois de ouvido o plenário, a dispensa dos interstícios legais para que os Projetos que irão entrar em votação sofram 2° e 3° votações de uma só vez. Todos concordam. Passa-se para a Ordem do dia: 1) Parecer CLJR-119/92, referente aprovação com alterações, do Projeto de Lei n°080/92 do Executivo que "autoriza o município a celebrar Termo de Permissão de Uso com a PIF PAF S.A Indústria e Comércio, na forma que menciona". Em discussão o Edil Miguel Gasparoni que solicita a dispensa da votação das letras do parecer e mantivesse o mesmo quórum. Todos concordam. Em 2° e 3° votações o Projeto de Lei n°080/92 foi aprovado por unanimidade (14 votos) já com as emendas do parecer aprovadas; 2) Parecer CLJR-118/92, referente aprovação do Projeto de Lei n°114/92 do Executivo que "ratifica convênio celebrado entre o departamento de estradas de rodagem do Estado de Minas Gerais e o Município de Ubá, com a interveniência da Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas, para o fim que menciona e dá outras providências". Em discussão ninguém se manifesta. Em 2° e 3° votações o Projeto de Lei n°114/92 foi aprovado por unanimidade (14 votos); 3)Parecer CLJR-116/92, referente aprovação do Projeto de Lei n°108/92 do Executivo que "autoriza abertura de crédito suplementares no orçamento vigente, e contém outras disposições". Em discussão ninguém se manifesta. Em 2° e 3° votações o Projeto de Lei n°108/92 foi aprovado por unanimidade dos presentes (14 votos). A seguir a moção foi deferida pela Presidência da Casa, e o Senhor Presidente em seguida, marca duas sessões para a próxima segunda-feira, uma extraordinária as 19:00 horas para dar 1° votações nos projetos constantes na pauta da Ordem do Dia, seguida da sessão ordinária semanal. Com a palavra o Edil Miguel Gasparoni que diz que não discordando

com a Presidência, pede uma reflexão da Mesa Diretora, no sentido de ver, se temos condições de reunir no dia de amanhã, para votar essas matérias, exemplificando que as questões dos lotes do São Domingos, o pessoal está esperando há muito tempo, e finalmente conseguiu-se um acordo com o Senhor Prefeito, por parte do Sr. Dirceu e também pelo próprio proprietário do imóvel, cita também a questão do Projeto do Bairro José Peluso, que é para comprar material que está subindo a todo momento, diz que tem inclusive o próprio Prefeito já corrigiu seu valor, diz que tem também o Projetos de 70 milhões para subsidiar transportes para os estudantes, que pode dificultar para eles, deixando para semana que vem e ainda, cita a questão do Projeto da Rua do Senhor Enelin Dias, que a viúva aguarda com a ansiedade a decisão desta Casa, exemplifica também o Projeto de subvenção social para a Associação Ubaense de Paraplégicos e propõe na oportunidade, que fosse marcada essas sessões para o dia de amanhã as 12:00 horas, ou a noite, pede isto em nome de todas essas comunidades, que serão, sem dúvidas, beneficiadas por estes projetos, inclusive pediu a palavra antes da Presidência da Casa marcar as sessões, justamente para fazer essas solicitações. Com a palavra o Senhor Presidente que diz achar válida a proposta do Edil Miguel Gasparoni, mas diz na oportunidade, que desde o momento em que assumiu a Presidência dessa Casa, sempre procurou cumprir religiosamente o Regimento Interno da Casa, e dentro do Regimento, a Casa tem cinco dia para convocar esta reunião, e se for convocar essa reunião, convoca-la, mas dentro do reza o Regimento Interno da Casa. Com a palavra o Edil Miguel Gasparoni que diz que o plenário é soberano para marcar reuniões quando se encontra reunido. Com a palavra o Senhor Presidente que diz que está cumprindo o Regimento Interno da Câmara, diz que dentro do Regimento, convoca a reunião, mas fora do mesmo, diz não convocar. Com a palavra o Edil Xavier Brandão que diz que seu pedido seria também de se convocar esta reunião para amanhã, ou depois de amanhã, mas não é possível, e fala se fosse possível, seria muito bom para resolver estes casos. Com a palavra o Senhor Presidente que diz que procurou agilizar, marcando duas sessões para a próxima segunda-feira, mas na oportunidade, propõe convocar estas reuniões para sábado, que é o prazo estipulado pelo Regimento Interno. Com a palavra o Senhor Presidente que diz que fica então marcada as duas reuniões para próxima segunda-feira,

cumprindo assim o Regimento Interno da Casa. A seguir o Senhor Presidente nomina os Projetos de Leis constantes na pauta da Ordem do Dia das próximas reuniões. Com a palavra o Edil Luiz Mário que aproveita a oportunidade para cumprimentar o Edil Tarcísio Salgado, pelo empenho que desempenhou para a construção do trevo que vai para Guidoval, e diz que lhe causa uma certa indignação, quando vê naquele local uma placa, que a seu ver, é mentirosa, enquanto tem suas mãos vários pedidos do Edil Tarcísio Salgado, tanto ao Prefeito, quanto ao DER, solicitando a construção do referido trevo, lembra que inclusive o Edil Tarcísio Salgado trouxe o croqui para que todos pudessem ver, e vê agora, passando pelo trevo, placas falando que é obra de outra pessoa, e diz que parabéns merece o Edil Tarcísio Salgado, que lutou para a obra acontecer. Com a palavra o Edil Tarcísio Salgado que agradece ao Edil Luiz Mário, e fala na oportunidade que recebeu vários telefonemas de pessoas, solicitando seu empenho para a construção daquele trevo, e que também ficou sabendo da existência da placa de outra pessoa, e diz que irá checar, mas se existir, acha que é uma demagogia, pois diz que estando em plena campanha, não aproveitou aquela obra, por qual tanto lutou, para conseguir votos, diz não querer ser o padrinho daquela obra, o que queria já aconteceu, que era a conclusão da obra. Com a palavra o Edil Ademir de Paula que diz que o vereador é um pedinte qualificado, como fala o Edil Xavier Brandão, diz que as solicitações dos vereadores as vezes fica um pouco esquecidas, e diz que outra pessoa, que também se esforça com o prestigio que possui e trabalho, e gostaria na oportunidade de valorizar o Edil Tarcísio Salgado pelo seu trabalho junto ao DER, mas diz que não poderia deixar de saudar também o Deputado Ibrahim Jacob, pelo seu empenho também, para que concretizasse a obra do trevo que vai para Guidoval, diz que o trevo é uma obra estadual, e que todos sabem do empenho que tem o Deputado Ibrahim Jacob para as realizações de várias obras no município de Ubá, portanto, gostaria também de agradecer, apesar de não estar presente, o empenho do Deputado Ibrahim Jacob, e diz não saber qual a faixa, ou placa que está pendurada naquele local, mas acredita que a frase certa, que foi infeliz em dizer que foi uma faixa mentirosa, acredita que aquela pessoa não precisa talvez colocar uma faixa, mas acha que poderia estender até o Edil Tarcísio Salgado, mas diz que todos podem errar, e agradece ao Edil Luiz Mário por ter

lembrado deste ponto, pois como Presidente em exercício do PDT, e líder desta bancada, gostaria de dizer, não só você, como muitas as pessoas, tirando alguns que querem de fato fazer uma oposição encima de um Deputado que está trabalhando, pois são testemunhas do trabalho incansável do Deputado Ibrahim Jacob, que já a muitos anos, não tem um Deputado com tão pouco tempo, trabalhar tanto como o Senhor Ibrahim está trabalhando. Com a palavra o Edil Xavier Brandão que diz que a faixa ou placa que está pendurada no recém construído trevo, é do Deputado Ibrahim Jacob, e diz que o que tem ocorrido com o Deputado Ibrahim Jacob, é que as vezes tem lhe deixado um pouco sentido, diz não ter nada contra o Deputado Ibrahim Jacob, mas tem determinadas coisas que lhe deixa magoado, ou que magoas as pessoas que também estão lutando, e fala quando o Edil Ademir de Paula disse que poderia ter estendido ao Edil Tarcísio Salgado, poderia também ter estendido ao Deputado Ibrahim Jacob, e faz lembrança ao grande trabalho desempenhado por esta Casa na questão da demarcação e do convencimento das divisas de Ubá e Tocantins, que seria o problema da Colônia Padre Damião e a cabeceira da Pedra Branca, diz que foi um processo penoso, que todos acompanharam, com várias reuniões, tanto em Ubá quanto em Tocantins, e depois de tanto trabalho, pegou um Jornal dizendo que o Deputado Ibrahim Jacob resolveu o problema das divisas de Ubá com Tocantins, e de uma forma muito simples, pois os documentos que precisava estava na Colônia Padre Damião, e diz que o trabalho era de convencer o povo amigo de Tocantins, de afastar administramente das duas áreas, sem maiores discussões, e sem ceifar animosidade, lembra que foi um trabalho desgastante, inclusive achou que o Edil Miguel Gasparoni na época presidente desta Casa, estava conduzindo o caso muito lentamente, o Edil Miguel Gasparoni solicita aparte, dizendo que naquele momento, era o Prefeito que resolvia; voltando com a palavra o Edil Xavier Brandão diz que depois deste grande trabalho, vê uma noticia no jornal, de matéria paga dizendo que o Deputado resolveu tudo; com a palavra o Edil Ademir de Paula que pergunta ao Edil Xavier Brandão se ele pode provar se era matéria paga; com a palavra o Edil Xavier que diz pensar que seja; com a palavra o Edil Ademir de Paula que diz que o Edil Xavier Brandão afirmou que é matéria paga; com a palavra o Edil Xavier Brandão que diz que irá ao mérito, e retira a matéria paga, e diz que em um jornal de página inteira, que custa

dinheiro para o redator, publicaram que o Deputado Ibrahim Jacob resolveu toda a questão da divisa Ubá-Tocantins, como em um toque de mágica. Com a palavra o Edil Ademir de Paula que diz que a publicação não é tão falsa, como a que descobriram tempos atrás, o caso da camada de asfalto, que o Edil Xavier Brandão junto com Deputado Marcos Lima disseram que haviam trazido para Ubá, e lembra que foi criada uma Comissão nessa Casa, e foram constatar, que não constava esta camada asfáltica no DER; com a palavra o Edil Xavier Brandão que diz que irá responder também esta questão, e diz que o Edil Ademir de Paula está citando um fato, e não está atestando as minúcias do fato, e continua o fato, em que foi publicado que o Deputado Ibrahim Jacob que havia resolvido aquela questão, e diz ainda Brandão que viu esta semana, que o Deputado Ibrahim Jacob resolveu o problema do Distrito Industrial, e diz que ele também está esforçando, pois esteve em Belo Horizonte no CDI e viu que o Deputado está também pedindo para o Distrito Industrial, mas diz não ser ele sozinho o pai da criança, diz que é a Câmara Municipal, que inclusive delegou poderes a sua pessoa, por várias vezes, para representa-la em Belo Horizonte, e o Prefeito Municipal, portanto, não é um esforço somente do Deputado Ibrahim Jacob, só que o Deputado não pode achar que é dono de todas as verdades, porque Ubá não tem dono, e cita pontos que foram defendidos e acertados por sua pessoa com autoridades em Belo Horizonte, quando era Presidente ainda do PMDB, e dando sequencia em seus esclarecimentos, o Edil Xavier Brandão fala da questão do asfalto, que diz que foi conseguido um volume de asfalto, diz que a princípio o asfalto seria posto em Ubá, o DER colocaria o asfalta aqui e depois, não conseguindo este transporte por parte do DER, pois o governo não estava quitando as transportadoras, foi proposto ao Senhor Prefeito, se ele puxava o asfalto por conta da Prefeitura, então, o Senhor Prefeito mandou buscar uma carreta de asfalto, que foi inclusive dito que, havia chegado uma água suja, diz que não era água suja, era de fato o asfalto, mas só que o asfalto tem várias formas de ser misturado, e o asfalto que estavam acostumados a misturar, não era aquele traçado exatamente, que tinha que colocar, então, foi mandado uma amostra para Belo Horizonte, e de lá veio uma especificação, como deveria ser misturado, e a Prefeitura, através de seu Secretário de Obras, que na época era o Senhor Mauricio Rodrigues, se encarregou, e disse que não ia receber

asfalto de Belo Horizonte, porque era obra política de sua pessoa, para ganhar eleição, e ele não estava lá para enfeitar ninguém, e diz que não era de competência dele fazer este julgamento, porque ele não era Prefeito, e segundo, bem público, dá voto para quem quiser, e ele então se encarregou de criar toda a polêmica, que o asfalto não servia, que não valia nada, depois veio a mistura de Belo Horizonte, ele misturou e gastou todo aquele que veio, só que, até que isso correu, passaram-se mais de trinta dias, e o estado não iria ficar com o asfalto em Belo Horizonte, esperando a boa vontade de Ubá, e as falas que o asfalto não valia nada, eles simplesmente mandaram o asfalto para outros municípios, quando aprenderam a fazer a mistura, foram procurar, mas já não tinha mais asfalto, porque em vésperas de eleições, não fica asfalto estocado em Belo Horizonte, e pede na oportunidade ao Edil Ademir de Paula, por quem tem muito respeito, que se não foi bem contingente em sua explanação, que então, lhe peça algumas explicações, que irá ser mais, e diz que o Edil sabe que tem muito mais dificuldades para solicitar alguma coisa, que um cidadão pensa, pois as coisas são distorcidas, por falta de conhecimento da verdade. Com a palavra o Edil Ademir de Paula que diz que o asfalto na época não veio, mas o boletim brincando a sensibilidade das pessoas saiu nas ruas; com a palavra o Edil Xavier Brandão que diz que veio uma parte do asfalto, pois no dia do boletim, tinham certeza que tudo iria dar certo, mas diz que o negócio não funcionou, e diz de passagem, que não funcionou mais por má vontade do Secretário de Obras da Prefeitura na época, porque não teve o mínimo de boa vontade, porque o Deputado que estava arrumando o asfalto com o Governo de Estado, não era de interesse nem política e nem de amizade do Prefeito Francisco De Felippo, e diz que se houvesse boa vontade, seriam várias ruas que seria asfaltadas, pois teriam um volume de asfalto muito grande, portanto, diz como vereador sofre em função de vereança. Com a palavra o Edil Ademir que diz que as vezes o vereador faz uma solicitação e não é atendido, sendo que o outro também faz o mesmo pedido, e o mesmo pedido é executado e o nome do segundo é que aparece, e cita na oportunidade solicitações sua que foram atendidas tempos depois que havia solicitado, de parte de esgoto e no dia da obra, o Edil Célio Botaro disse aos moradores que era ele que tinha mandado a manilha, e cita que o fato do trevo era questão que todos trabalhassem juntos, no caso o vereador Tarcísio

Salgado e o Deputado Ibrahim Jacob. Com a palavra o Edil José Alves Mendes que cumprimenta o Edil Tarcísio Salgado por ter apresentado nesta Casa uma indicação solicitando a recuperação do trevo que vai para Guidoval, pois realmente, naquele referido trevo, vinham causando vários acidentes, e todos estão de parabéns pela conclusão da obra, mas diz que quando há um projeto no município, aparece vários autores deste projeto, soube na cidade, que o Edil Tarcísio Salgado entrou om este Projeto do trevo na Câmara e que o Deputado Ibrahim Jacob também apresentou um projeto semelhante a este na Assembleia Legislativa, como também o Rotary, e na verdade não sabemos de que é realmente esta obra, diz que o Edil Mendes, e pede na oportunidade da Presidência da Casa, que expeça oficio ao órgão competente que executou a obra para saber documentalmente de quem é a solicitação. Com a palavra o Edil Luiz Mário que diz que na Casa tem proposições do Edil Tarcísio Salgado solicitando a obra do DER. Com a palavra o Edil José Mendes que diz que para que ache este pedido, é preciso que o Prefeito autorize, pois aqui é via municipal. Com a palavra o Edil Xavier Brandão que diz que solicitando nestes termos, irão informar que a obra é do Deputado Ibrahim Jacob, porque ele é Deputado, e se a obra é do Estado ele dará cobertura ao Deputado. Com a palavra o Edil José Mendes que diz que naturalmente terá um visto do Senhor Prefeito autorizando a obra, por isto faz a solicitação. Todos concordam om a solicitação do Edil José Mendes. Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente agradece a presença de todos e encerra a sessão às 21h e 09m. Eu, Ademir de Paula, 1° Secretário, encerro a presente Ata, que será lida, discutida e, se aprovada, será devidamente assinada por todos os vereadores que se fizeram presentes, dada e passada na Sala das Sessões Vereador Lincoln Rodrigues Costa, da Câmara Municipal de Ubá.